

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
 Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do
CENTRO REPUBLICANO
 Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
 Originaes sajam ou não publicados não se restituem
 Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

Os Estados Unidos contra a Alemanha

O facto mais notavel e de mundial sensação d'estes ultimos tempos foi a declaração de guerra enviada a Allemanha pela grande Republica Norte Americana, que vae immediatamente enfileirar ao lado dos aliados com as suas poderosissimas forças de terra e mar, para o mais rapido aniquilamento d'esse militarismo allemão de tão funestas recordações e efeitos.

Dos altos sentimentos que animam esse grande povo e do alto-troismo do seu procedimento fala eloquentemente o natavel artigo que o *Temps* recentemente publicou sob o titulo de *Verdictum*, artigo de que nossa imprensa se tem occupado com geraes louvores e que vamos transcrever do nosso illustre collega a *Republica*:

E' uma grande data na historia da America do norte, uma grande data na historia da humanidade. Ha mais de um seculo que a vontade de se não imiscuir nos conflictos da Europa dominava a politica americana. A violencia allemã foi mais forte do que esta vontade e assim um novo aliado se collocou ao nosso lado. Apesar da doutrina do Monróe, apesar da imigração, apesar dos laços que prendiam as duas nações, a politica aggressiva dos Hohenzolern obrigou a guerra ao povo que, com a maior firmeza, estava resolvido a conservar-se neutro.

Não é este o momento de precisar pormenorizadamente o que será esta collaboração da America de que, ha poucos dias indicámos as grandes linhas. Hoje é o alcance moral do acontecimento que fixa a attenção do mundo. Desde o primeiro dia que o sr. Wilson conduz a sua politica como um homem de lei. A sua propria impassibilidade, a sua recusa de julgar, o seu sentimento de temor surprehendera-nos muitas vezes. Mas esta mesma attitude dá á sua decisão de agora o valor de um veridictum. Não são nem as cubicas territoriaes nem a paixão nacional que lançaram os Estados Unidos na guerra; é a constatação methodicamente estabelecida de que a Allemanha viola por sytthema as leis de guerra e de que só a sua derrota pôde assegurar o repouso e a dignidade dos povos.

Contra toda a verdade, os allemães poderam accusar-nos, apesar da evidencia dos factos, de haver desejado uma guerra de *révanche*. A historia mostrava, com effeito, no nosso flanco uma chaga dolorosa, aberta pela antiga aggressão. A despeito dos textos e das mais fortes certezas, pu-

deram imputar á Russia, tão profundamente entregue á sua influencia, designios que eram d'um contra-senso. A Inglaterra imprevidente, que confiava ás suas seis divisões, o cuidado de a defenderem, poderam attribuir o absurdo projecto de esmagar o poder militar germanico que formidavelmente augmentara ha um meio seculo. Que dirão agora?

Os Estados Unidos só desejavam a paz. Mais que ninguém apreciavam o valor civilizador allemão. A guerra desencadeada na Europa pela vontade da Allemanha não attingiu senão os seus interesses economicos. Para o cidadão americano não reivindicavam senão esses tres direitos imprescritiveis dos neutros: direito ao commercio, direito á circulação, direito á vida. Sabiam que o primeiro d'esses direitos é, na guerra, de um exercicio incomodo e estavam promptos a defendel-o por uma diplomacia vigilante. E quando aos dois outros não ignoravam que, mesmo nas horas de menos cultura, nunca haviam sido ameaçados e por isso nada temiam dos formidaveis acontecimentos de que o velho mundo era abalado.

Era a Allemanha que devia, no limiar do seculo XX, proclamar principios de barbarie que os seculos passados não conheceram. A todos os neutros, aos pequenos como aos grandes, estava reservado a virificação d'este facto,—de que para Berlim, ao decidir a guerra, não havia no mundo nem dignidade, nem independencia nem segurança. Um dia atravez do Oceano, chegavam ás costas da America os gritos das victimas do *Luzitania*, velhos, mulheres, creanças, assassinados pela Allemanha; se n'esse dia a America não declarou a guerra, só mais de doze mezes teem passado antes que ella a declarasse, a sua consciencia não esperou comtudo para condemnar irrevogavelmente aquelles que amanhã as suas armas vão combater.

Quando nos nossos campos de batalha a bandeira estrellada da União fluctuar, será mais do que um grande concurso militar, naval e financeiro vindo a sustentar a nossa causa; será, antecipando o julgamento da Historia, a decisão da consciencia humana. Por mais atroz que fosse o seu horror inedito, a infamia do *Lusitania* não é peor, com effeito, do que a violação da Belgica ou de que a invasão por surpresa da nossa França pacifica. E' a mesma concepção das relações entre os povos a affirmar-se n'um e n'outro atentado. E' a mesma a moralidade que se inscreve nos redemoinhos do paquete torpedeado e nas ruinas fumegantes das povoações incendiadas. E' a Allemanha ávida e sanguinaria á qual nada de humano é accessivel e que, deificando a sua força, julgou poder do mesmo golpe divinizar os seus crimes.

Cumpriu a França n'outros tempos para com a America os deveres que o seu ideal lhe ditava. Aos Estados Unidos, que hoje vem pagar

a sua dívida ao mesmo ideal, offerecemos no momento de entrarem nas fileiras dos soldados do direito, a saudação fraternal de um povo que trinta e dois mezes de sofrimentos ao serviço da Liberdade illuminam.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Dr. Eduardo Caetano

Foi nomeado conservador do registo predial da comarca d'Alvaizere este nosso querido amigo e distincto advogado que era tambem Juiz substituto da nossa comarca.

E' uma noticia que se por um lado nos enche de satisfação pelo que ella tem de agradável para aquelle nosso querido amigo, por outro bastante nos entristece visto que vem roubar ao nosso convívio um amigo de primorosas qualidades que tantas sympathias conta e tão apreciado é no nosso meio.

Quem se pôde justamente felicitar pelo magistrado que vae ter é o povo da comarca d'Alvaizere que foi na verdade feliz em tal nomeação.

Nós e a guerra

Por informação dada no ministerio da guerra, sabe-se que as nossas tropas entraram já em combate ao lado das tropas inglezas tendo-se portado com aquella inexcedivel valentia e decido arrojo que em todos os tempos foi seu apanagio.

Antes d'entrarem em acção o illustre general sr. Fernando Tamagnini, seu commandante em chefe, dirigiu-lhe esta patriótica e alevantada saudação:

Ao assumir, em França, o Commando do Corpo expedicionario Portuguez com que o governo da Republica Portuguesa me honrou, saúdo-vos, cheio de enthusiasmo, expressando-vos o meu desvanecido orgulho de vos commandar.

Tenho a certeza de que, na luta em que vamos entrar para a defeza do Direito e da Liberdade, e da nossa propria Honra pelos nossos inimigos ultrajada, sabereis revelar todo o conjuncto de qualidades e sentimentos, que, em todas as épocas, distinguiram os soldados de Portugal.

Tenho a maior fé de que regressareis ás vossas terras, ao

seio das vossas familias, com a consciencia do dever cumprido, depois de aqui terdes, ao lado dos valorosos exercitos Britanico e Francez, vingado os nossos irmãos da affronta recebida em terras de Africa, e honrado a nossa querida Patria em cuja bandeira se contemplam as imorredouras quinas, até hoje cobertas de gloria em todas as partes do mundo.

Ao enviar-vos a minha saudação, sei que dentro dos vossos peitos palpita, como no meu, o mesmo enthusiasmo fervoroso pela victoria dos Aliados, que é a victoria da nossa propria Causa, e que comigo repetireis:

Vivam os aliados!
Viva Portugal!
Viva o Exercito Portuguez!

Fernando Tamagnini
 General

D. Maria J. d'Araujo Lacerda

Foi nomeada para a regencia da escola movel de Santa Catharina, do concelho das Caldas da Rainha, esta virtuosa senhora, filha do abastado proprietario e nosso presado amigo Joaquim d'Araujo Lacerda, d'esta vill.

Os assignalados serviços que esta zelosa professora já prestou á instrucção publica do nosso concelho são garantia mais que sufficiente dos optimos serviços que ha de prestar na escola que foi reger.

Regresso de trabalhadores

Por virtude da ordem Real ha dias publicada em Hespanha e que transcrevemos no nosso jornal, teem vindo d'aquelle paiz grande quantidade de trabalhadores dos nossos sitios que ali tinham ido, como de costume, empregar-se nos serviços do campo.

E' um caso que merece a attenção do nosso governo pelas perturbações de varias ordens que vae ocasionar na vida já atribulada d'esses desgraçados, não só pelo dinheiro que ali deixam de ganhar e que traziam para accudir ás suas necessidades mais urgentes, como pela difficuldade de se arranjar pão para esses novos consumidores, que na Hespanha costumavam conservar-se até ao fim de julho, que é quando ali costumam terminar annualmente os serviços do campo em que os nossos compatriotas se vão empregar.

Visita presidencial

Propõe-se visitar o nosso e outros districtos ainda no presente mez o illustre Presidente da Republica, sr. dr. Bernarido Machado, que se quer encontrar com os presidentes das respectivas camaras e administradores do concelho afim de trocar com elles impressões e, todos reunidos por districtos, assentarem na melhor forma de se conseguir uma larga e proficua organisação dos serviços da assistencia publica em todo o paiz.

E' uma alevantada e humanitaria iniciativa que não pôde deixar de merecer a approvação e os louvores de todos os portuguezes e a qual nos apressamos a prestar a nossa mais rendida e sincera homenagem, pondo *O Figueiroense* ao serviço de tão santa cruzada.

UMA CARTA

A *União Figueiroense* da passada semana publicou uma carta do sr. Alfredo Simões Pimenta, que abaixo vamos transcrever na crença de que varios dos nossos leitores tenham curiosidade de conhecê-la.

E' claro que não é nosso intento salientar as divergencias dos chamados democraticos de Figueiró, divergencias que nada nos interessam e que desejavamos até que não existissem n'este momento grave que atravessamos, em que a união de todos os portuguezes se torna absolutamente precisa á sagrada defeza da Patria.

Tambem não queremos pronunciar-nos sobre as razões que motivaram essas divergencias e as varias manifestações a que ellas teen. dado logar, das quaes esta carta não é das menos curiosa, principalmente na parte em que o auctor ostensivamente invoca o grau que tem n'uma sociedade de natureza absolutamente secreta como é a maçonaria!

O nosso intento frisamol-o bem, é apenas satisfazer a curiosidade de qualquer dos nossos leitores que tenha o empenho de conhecer a carta e nada mais.

Ella ahi vae:

«Recebemos a seguinte carta:

—Tendo sido dirigido ao sr. governador civil um telegrama em nome dos liberaes d'esta villa, protestando contra um determinado facto, assignado só por correligionarios do nosso partido, resolução tomada em reunião secreta, para a qual não fui convidado não obstante os meus conhecidos sentimentos liberaes, venho protestar publicamente contra tal resolução por não concordar com ella, nem politica, nem pessoalmente. Sem pedir licença a ninguém para ser liberal e sem occultar essa qualidade, garantida pelos meus graus masonicos, vejo na deliberação tomada uma classificação de «reacionarios» para os que não foram chamados a tomar parte n'ella, classificação que

ALMA ENFERMA

O' vós que povoaes ás paginas do Além
De ternura, de paz, d'amor, de eterea luz!...
Que viestes ao mundo apostolar o Bem
Deixando-vos morrer nos braços d'uma cruz!

O' Deus sublime e grande,—ó Rei da Natureza
Que inundastes de luz a concha azul—sideria!—
Que criastes as flores,—os campos, a beleza
Dando energia e vida á putrida materia!

O' ente sobrehumano,—o Rei da Criação
Que embelezas-te o ar co'as ternas avesinhas!,
Que atrahias a ti as louras creancinhas
A quem davas consolo, amor, alento e pão!...

Visto que sôis, ó Deus, o simb'lo da Verdade,
Do Poder e da Páz,—do Amor e da ternura,—
Tende por mim, Senhor, um rasgo de piedade,
Dando-me luz, alento e célica ventura!

Fazei, porém, que siga o rumo do meu norte,
Illuminae-me sempre até que eu volva ao Nada!—
Despedaça—emfim—este elo duro e forte
Que prende, sem cessar, minh'alma escravizada!

Desperta-me no cer'bro ideias grandiosas
De trabalho, de páz, de luz, d'amor—e entanto,
Da lira soltarei estrofes primorosas
A' luz d'um grande ideal, sublime, ardente e santo!

(Do meu livro inédito «LAMENTOS D'ALMA»)

Manuel Correia da Silva

affronta a minha consciencia. Imposições não as admitto a quem quer que seja, especialmente quando se possam confundir com a subserviencia ou toquem pela deslealdade ou, em suma, quando possam significar ou vir a traduzir menos consideração pessoal ou politica.

Como n'essa reunião compareceram vinte correligionarios, numero já bastante elevado, e tomaram uma attitude muito contraria á minha maneira de ver politica e pessoal, sem me terem dado o direito de poder emitir no assumpto a minha opinião, considerar-me-hei no futuro dispensado dos deveres a que me tem obrigado a disciplina partidaria. E, assim, sem dissidencias de qualquer natureza, poderemos todos continuar a ser liberaes do melhor quilate, conforme aprouver á nossa vontade uns falando em reuniões secretas, outros consultando apenas a sua consciencia.

D'est'arte, readquirindo cada um a sua liberdade de acção, poderemos fazer as nossas afirmações liberaes sem, para tal, lançarmos mão de processos jesuiticos.

Figueiró dos Vinhos, 4-4-917.

A. Simões Pimenta

MISSA

Peloex.^{mo} sr. dr. Paulino Joaquim Couceiro leitão, Meretissimo Delegado do Procurador da Republica, n'esta comarca, foi mandada resar no dia 9 do corrente, na igreja matriz d'esta villa, uma missa sufragando a alma de seu saudoso pae, tendo assistido ao piedoso acto alguns amigos de s. ex.*

Os nossos vinhos

Por telegrama recebido no ministerio dos Estrangeiros foi o nosso governo informado de que o governo francez resolveu conceder todas as facilidades para a entrada dos nossos vinhos em França.

Por este motivo devem os nossos vinhos attingirem preços mais remuneradores do que os que actualmente tinham, noticia esta, que deve encher de satisfação os respectivos vinicultores.

A nossa carteira

Manuel Simões Barreiros

Esteve n'esta villa na presente quarta-feira este nosso presado amigo, do 4.º anno da faculdade de medecina, filho do nosso velho e bom amigo sr. José Simões Barreiros, proprietario do Funtão Fundeiro.

De regresso de S. Thomé aonde se encontrava ha annos, achase já junto dos seus em Almofala, o nosso bom amigo e assignante sr. Joaquim Lopes.

Cumprimentámos n'esta villa o nosso presado amigo, sr. Manuel dos Reis, importante negociante de Villas de Pedro.

A tratar de seus negocios esteve n'esta villa o nosso amigo e sr. João Domingues Rosa, da Moita.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso presado amigo, sr. Abilio Jorge, de Aguda.

Tem estado em Arega, de visita a seu mano e nosso amigo sr. Manuel Nunes dos Santos, o tambem nosso amigo sr. José Nunes dos Santos Junior, de Lisboa.

Tambem aqui estiveram e nos deram o prazer dos seus cumprimentos os nossos amigos e srs. Antonio dos Santos Fino, José Jorge Carreira e Emygdio Duarte Moreira, da Lomba da Casa.

A passar a Paschoa, junto de sua familia, encontra-se na Alagoa, da freguezia de Villa Facaia, o nosso presado amigo e sr. Manuel Diniz de Carvalho, importante negociante em Villa Viçosa.

De passagem para Alvaiazere esteve n'esta villa o nosso presado amigo sr. Antonio Castanheira, digno empregado de Finanças, n'aquelle concelho.

Esteve tambem em Figueiró, onde tivemos a satisfação de o cumprimentar o nosso velho amigo Emygdio dos Santos Matos, considerado commerciante, em Caupello.

Castanheira de Pera

Vae já tarde e fóra de tempo a noticia que vou dar, mas ainda assim mais val tarde do que nunca.

Quero-me referir ao sympathico grupo de amadores dramaticos que por iniciativa do nosso bom amigo Antonio Coutinho d'Alpoim, digno secretario de Finanças, se organisou n'esta terra, e á sua obra, que prova quanto os novos filhos da Castanheira de Pera, se interessam pelo seu progresso e pela illustração do seu meio social.

Formado aquelle grupo ha muito pouco tempo já bastante fez. Conseguiu arranjar um pequeno theatro e dar duas recitas em 14 e 19 de março ultimo.

Na primeira levou a scena as seguintes peças:

A comedia: *Os dois estroinas*, desempenhada por Raymundo Jorge Coimbra, Ignacio Ilharco e Antonio d'Alpoim; O entre acto: *Entre primos*, que foi desempenhado por Lidia Carreira e Nuno J. da Silva; *A serenata d'amor*, cantada por Ignacio Ilharco; disse o monologo: *O meu musico*, Silvio de Sousa e finalmente a comedia: *Os dois surdos*, em que entrara Beatriz da Conceição, Alpoim, Ilharco, Antonio Serrano, S. Sousa e Nuno da Silva.

Na segunda recita levou a comedia: *O toque das trindades*, em que foram protogonistas, Lidia Carreira, Gaspar dos Santos e Manuel Alves Ceppas; o monologo: *A mulher emancipada*, dito por Silvio Sousa; repetição do entre acto: *Entre primos*, e a *Serenata d'Amor*, recitando uma poesia Ignacio Ilharco.

Andaram todos regularmente, como era de esperar, mostrando alguns bastante habilidade pelo qu tiveram muitas chamadas e applausos do publico.

O theatro em ambas as recitas

estava á cunha vendo-se entre a assistencia algumas damas e cavalheiros de Figueiró dos Vinhos.

Finda a primeira recita seguiu d'ali a sociedade elegante para o club onde se dançou animadamente até á madrugada.

Bom é que os iniciadores de tão louvavel como instructivo divertimento não desanimem e continuem a brindar-nos com as suas recitas pelas quaes sinceramente felicitamos o grupo, desejando-lhe todas as prosperidades de que é digno.

Um espectador

EDITAL

Casimiro Carreira, administrador do concelho de Castanheira de Pera:

Faz saber que, na secretaria d'esta administração, está aberto por espaço de 20 dias a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos nas cadeias d'esta villa, que começará no dia 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1918 procedendo-se á abertura das propostas no dia 27 do corrente mez, pelas 12 horas na secretaria da administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, com assistencia dos proponentes, não sendo admitidas as propostas superiores a \$20 centavos pelas rações diarias a cada preso. As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas a cargo do adjudicatario. E para constar se passou o presente e edenticos que vão ser affixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Castanheira de Pera, 7 de abril de 1917. E eu Thiberio Rodrigues Fernandes, secretario da administração o escrevi.

O administrador do concelho

Casimiro Carreira

EDITAL

José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz saber que, na secretaria da administração d'este concelho, está aberto concurso por espaço de 20 dias, a

contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos nas cadeias d'esta villa, que começará no dia 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1918, procedendo-se á abertura das propostas no dia 27 do corrente mez pelas 12 horas na secretaria d'esta administração com assistencia dos proponentes, não sendo admitidas propostas superiores a \$20 centavos, pelas rações diarias a cada preso. As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario.

E para constar se passou o presente e edenticos que vão ser affixados nos logares publicos e do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 7 de abril de 1917.

José Miguel Fernandes David

EDITAL

Antonio Jacintho David, administrador do concelho de Pedrogam Grande:

Faz publico, que na secretaria d'esta administração do concelho, está aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos na cadeia d'esta villa, que começará em 1 de julho e finda em 30 de junho de 1918, procedendo-se á abertura das propostas no dia 25 de abril pelas onze horas na administração do concelho da séde da comarca, não sendo admitidas as propostas superiores a \$20 centavos pelas rações diarias a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando a despesa da arrematação a cargo do adjudicatario. E para constar se passou este e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Pedrogam Grande, 4 de abril de 1917.

O administrador do concelho

Antonio Jacintho David

AMA

Offerece-se primeiro leite. Quem pretender dirigir-se a Maria do Carmo do Casal d'Além, freguezia de Villa Façia.



BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

N'um-magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de que é proprietario Carlos Jorge.

Na barbearia ARTE NOVA, modernamente montada, encontram-se ex^{mos} freguezes, todas as condições hygiénicas, uma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.



CAPITAL

Empresta-se dois mil escudos sobre letra ou hypotheca.

Quem pretender dirija-se a Antonio Farja Coelho, Ribeiro Bento.

Estercos de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estercos o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que tem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.

Luvos de lã malha fina, homem e senhora.

Cache-coles de lã, seda e veludo, em cores lindas.

Casaquinhos e gorros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.

Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em cores modernas desde 800 réis a 8:000 réis.

Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas cores de moda desde 1:000 a 3:000 réis.

Calçado
Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.

Galochas de borracha, artigo inglez.

Tamancos para mulher, em todos os generos.

Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.

Cobertores d'algodão, lindas cores, grandes para camas de cadós.

Panos crus e brancos enfiados para lençoes, largura 1,5, 1,8 e 2. (preço antigo).

Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos).

100 pares de botas de calle e sapatos para senhora

Artigo da moda e solida a preços baratissimos igualmente para creancinhas

Linda coleção de tapetes para sala e quarto desde 500 réis a 3:000 réis, no

RBUNO - Figueiró dos Vinhos

Francisco Fernandes Rosa Falcão, Avelar (Ancião)

Afonso José Lucas, Alvaizere

ADVOGADOS

Escritorio forense

Os signatarios, tendo feito entre si um entendimento para o effeito de exercerem conjuntamente a advocacia, vêem por este meio trazer ao conhecimento do publico que se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão, que deverão ser tratados directamente com o segundo signatario, enquanto o primeiro se não encontrar completamente restabelecido da doença que n'estes ultimos tempos o tem impedido de attender os seus clientes.

Francisco Fernandes Rosa Falcão
Afonso José Lucas

RELOJOARIA E OUIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

CLINCA DENTARIA

Pl. mde

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua de Durador n. 7, 2.º

Leboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 300 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de leiras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.